


Escola Bíblica

Escola Bíblica

DidaCarisuê

Terça-feira às 20h

em nosso canal no  YouTube

Carisma

1. Anás e Caifás

A. Facilitando para Roma

- a. Quando João Batista começou o seu ministério, Anás e Caifás eram sumo sacerdotes
- b. **Lucas 3:2**
Anás e Caifás exerciam o sumo sacerdócio. Foi nesse ano que veio a palavra do Senhor a João, filho de Zacarias, no deserto.
- c. Roma tinha cooptado Anás, homem influente, que colocou todos os seus filhos em posição privilegiada no sacerdócio. Anás recebia dinheiro e privilégios de Roma.
- d. Era um dos principais líderes dos saduceus, uma espécie de elite religiosa e política no país. Faziam acordos com Roma e por isso tinham benefícios e eram os judeus mais ricos.
- e. Anás sabia que sua principal função era manter tudo de modo pacífico através da religião, para que facilitasse Roma governar.
- f. Roma só permitia o sumo sacerdote ficar por um tempo, para este não ter muito controle da política. Anás, então, foi afastado por Roma da posição de Sumo Sacerdote. Ele foi um sumo sacerdote colocado por Roma e também deposto por Roma.

B. O jogo político

- a. No jogo político, ele continuou influente.
- b. Indicou sucessivamente 5 de seus filhos como Sumo Sacerdotes. E, quando não tinha mais filhos pra indicar, consegue indicar o seu genro, Caifás, como sumo sacerdote.
- c. Segundo um historiador Judeu do primeiro século, chamado Flávio Josefo, disse que foi o procurador romano antecessor de Pôncio Pilatos (Valério Grato) quem o colocou como sumo sacerdote.
- d. Eles eram sacerdotes biônicos (indicados por Roma) e não escolhidos por Deus (descendentes de Arão).
- e. Note que o texto diz que os dois eram sumo sacerdotes, o que era uma aberração já no título: se é "sumo" só pode ter um, não dois.
- f. Por que o texto cita os dois? Por que um era o colocado pelos Romanos (Caifás) e o outro era a cobra velha que de fato mandava em tudo (Anás).

C. A religião estava politizada.

- a. Deus não estava no palácio (o rei não era descendente de Davi), e também não estava no templo (o sacerdote não era descendente de Arão). Por isso, a voz de Deus está no deserto.
- b. O Novo Testamento começa com Deus fora do templo e termina com Jesus fora da Igreja.
- c. **Apocalipse 3:20**
- d. Esta foi uma profecia que Jesus mandou para uma Igreja. Uma Igreja que se esfriou para Deus e preferiu ser rica e poderosa aos olhos do mundo.

2. João Batista

A. João Batista era para ser o sacerdote

- a. Acontece que, quem deveria exercer o sacerdócio nesse tempo era João Batista! Ele era filho de sacerdote (Zacarias), e descendente direto de Arão.
- b. Tanto Zacarias, quanto Isabel, sua mãe, eram descendentes diretos de Arão.
- c. João Batista era o último da linhagem de Arão.
- d. O sumo sacerdote precisaria ser da Tribo de Levi e descendente direto de Arão, e João Batista o era!

B. João Batista era primo de Jesus

- a. **João 1:29-34**
- b. Se João Batista era primo de Jesus (Lucas 1:36), por que ele diz *“eu mesmo não sabia quem ele era”*?
- c. Seus pais eram velhos (Lucas 1:7,18).
- d. Provavelmente morreram quando ele ainda era criança.
- e. João Batista seria o próximo sacerdote. Mas, Roma, já havia colocado Anás.
- f. Provavelmente João Batista seria morto.
- g. Mas havia um grupo de radicais que moravam escondidos no deserto - os Essênios. Estes eram contra Roma e contra os sacerdotes do Templo.
- h. É provável que eles adotaram, o protegeram e o esconderam, para ele não morrer.

C. Os Essênios

- a. Grupo radical judeu que eram contra o governo e não aceitavam a religião em torno do Templo.
- b. Eram ascetas: renúncia ao prazer como forma de espiritualidade, além de práticas santificadoras como jejuns e privações.
- c. Na alimentação, apenas frutas e verduras.
- d. Praticavam rituais de purificação nas águas, e o Batismo como ritual de iniciação.
- e. Os principais líderes eram celibatários. Mas haviam famílias que moravam entre eles.
- f. Eram Nazireus (Números 6:1-21): faziam um voto de serem agentes voluntários de Deus. Quando Deus falava e o Profeta não ouvia, nem o sacerdote, alguém poderia fazer o voto de Nazireu e se dedicar completamente ao Senhor.
- g. Acreditavam que a Natureza, os seres humanos e todas as coisas vivas eram o verdadeiro Templo de Deus, pois Ele não habitava em lugares feitos pelas mãos dos homens, mas sim as coisas vivas
- h. Para eles, as ofertas a Deus eram o partilhar da comida para com os famintos, sejam homens ou animais.
- i. **Lucas 1:80**
E o menino (João Batista) crescia e se fortalecia em espírito; e viveu no deserto, até aparecer publicamente a Israel.
- j. João Batista aparece vestido como um essênio.
- k. A radicalidade de sua pregação era como a dos essênios.
- l. Seu modo de se trajar e sua alimentação também.
- m. Ele se espelha no cumprimento da profecia de Isaías, a quem os essênios consideravam o maior dos profetas.
- n. Os livros encontrados com mais cópias nas **ruínas de Qumran**, foram os do Profeta Isaías e os de Deuteronômio.

- o. João Batista foi, então, um menino órfão. Ameaçado de morte por aqueles que estão no poder. Salvo por um povoado bem radical. Agora começava a saber o porquê de tudo aquilo e como Deus o guardou.
- p. O que João Batista dizia de si mesmo. Como ele se via.
- q. **João 1:19-23**
- r. Cristo = Palavra grega para o hebraico “Messias”, ou “o ungido” (não é o sobrenome de Jesus).
- s. Assim como “Batista” não é o sobrenome de João. Na verdade deveria ser “João, o batizador”

D. A Pregação de João Batista

- a. Acontece que, quem deveria exercer o sacerdócio nesse tempo era João Batista! Ele era filho de sacerdote (Zacarias), e descendente direto de Arão.
- b. **Lucas 3:7-20**

3. Jesus e João Batista

A. Jesus começa “frequentando” as reuniões de João Batista.

- a. Pelo que tudo indica, Jesus, quando ainda não era conhecido, começou a comparecer nas reuniões de João Batista. Você nota que não foi apenas uma vez que Jesus compareceu às pregações de João.
- b. **João 1:32**
*E João testemunhou, dizendo:
Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele.*
- c. **João 1:29**
*No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele,
e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!*
- d. **João 1:35-36**
*No dia seguinte, estava João outra vez
na companhia de dois dos seus discípulos e,
vendo Jesus passar, disse: Eis o Cordeiro de Deus!*
- e. **João 1:26-27**
*Respondeu-lhes João: Eu batizo com água;
mas, no meio de vós, está quem vós não conheceis,
o qual vem após mim, do qual
não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias.*
- f. Os próprios discípulos de João disseram que Jesus e João Batista eram próximos.
- g. **João 3:26**
*E foram ter com João e lhe disseram:
Mestre, aquele que estava contigo além do Jordão,
do qual tens dado testemunho, está batizando,
e todos lhe saem ao encontro.*
- h. Jesus começa seu ministério tendo em mente o que aprendera de João Batista. Certamente a história de João Batista influenciou a Jesus.

B. Ciúmes no grupo de João Batista

- a. É muito provável que Jesus esperava que João fosse saindo de cena, e cedendo espaço para o ministério de Jesus, mas, João não fez isso.
- b. Sendo assim, Jesus inicia seu ministério paralelo ao de João, e isso gerou alguns pequenos conflitos.

- c. Devido ao testemunho de João Batista acerca de Jesus, alguns discípulos começam a seguir a Jesus
- d. **João 1:35-41**
- e. Um tempo depois, Jesus faz um retiro com os discípulos numa região da Judéia, e devido à sua fama que vinha crescendo, uma multidão começa vir a ele também para serem batizados.
- f. Isso gerou um certo ciúme nos discípulos de João Batista:
- g. **João 3:22-30**
- h. João estava convicto. Ele havia ouvido a voz de Deus. Ele sabia que Jesus era o Messias.
- i. Mas, quando foi preso, teve dúvidas e envia emissários até Jesus pra perguntar se ele era mesmo o Cristo que haveria de vir.
- j. **Mateus 11:2-6**

C. Jesus começa a descolar a sua imagem de João

- a. Aos poucos, Jesus vai enfatizando as diferenças.
- b. João Batista vivia no deserto, longe do povo, com uma forte aparência religiosa:
 1. Roupas exóticas, como de um ermitão.
 2. Sua comida era gafanhotos e mel silvestre.
 - a) Entenda-se gafanhoto por Vagens de alfarrobeira. As vagens de alfarrobeira eram doces. Também eram conhecidas como árvore-gafanhoto, ou são conhecidas hoje: pão-de-são-joão. Era isso que João Batista comia.
 - b) As que “o Filho Pródigo” comia, tratava-se de uma espécie selvagem, a alfarrobeira-espinhosa, é uma árvore baixinha, e as bagas que ela produz são um pouco mais duras e sem gosto. São dessas que os porcos comiam.
 3. João Batista vivia no deserto, morando em cavernas provavelmente.
- c. Jesus já era do povo.
- d. Por não ter tiques religiosos, atraía gente não religiosa: multidão, pescadores, pecadores, publicanos - todos os rejeitados pela religião.
- e. Ele comia e bebia com eles.
- f. **Mateus 11:18-19**
Pois veio João, que jejuava e não bebe vinho, e dizem: Ele tem demônio. Veio o Filho do homem comendo e bebendo, e dizem: Aí está um comilão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores.
- g. A consequência de João Batista não sair de cena claramente, é que muitos de seus discípulos continuam sendo seus discípulos e não seguem a Jesus.
- h. Paulo, apóstolo, quando chega em Éfeso, uns 20 a 25 anos depois da morte de João Batista, ainda encontra discípulos de João (Atos 19).
- i. Se isso não bastasse, até hoje ainda existem discípulos de João Batista: uma religião chamada Mandéismo.
 1. Eles vivem numa região do Iraque e da Síria, e acreditam que João Batista é o Messias, e que Jesus foi um grande traidor e falso profeta.
 2. Aliás, eles também consideram Maomé um falso profeta, embora os Maometanos acreditam que João Batista foi um grande profeta.
 3. Devido à sua crença, eles hoje quase foram dizimados pelo Estado Islâmico, que não admite outras religiões.